

## Diferenças Entre Modelo Conceitual e Modelo Implementado do Software

- Em relação ao shell script (script.sh):

O modelo conceitual para o shell script está bem simples, sem muitos detalhes. Primeiramente foi necessário a implementação da criação de um arquivo cromai.log armazenando no mesmo os erros do software, como foi pedido para melhora do programa.

Foi necessário também em vez de criar um loop em todo o shell script, criar uma função específica dentro do script da qual tem como objetivo realizar o que foi proposto para o programa. Então para completar o loop, chamar a função novamente após o termino da execução do script em python3. Isso proporcionou facilidade na hora da integração entre os programas e evitou erros no loop, sendo que deve ser verificado o PID do script python3 enquanto o mesmo está rodando.

Foi necessário também a verificação da existência de um arquivo “pid.txt” e também se ele encontra-se vazio. Se caso não existir o arquivo o próprio programa cria-o e escreve o número 0 nele, como não existe PID=0 isso acaba não influenciando no objetivo do processo do programa. Isso foi necessário para evitar erros na verificação e comparação dos PIDs ativos em python3 e o PID presente no arquivo.

-Em relação ao script python3 (script.py):

Para o script python3 foi necessário chamar a execução do shell script novamente para verificação de seu PID enquanto o script python3 está rodando, fazendo assim a integração entre os programas e para que ambos funcionem em conjunto. Isso foi necessário dado que o shell script nunca imprimiria a mensagem “1: It is alive” se não fosse verificado o PID presente no arquivo com os PIDs ativos em python3 enquanto o script python3 está em execução.